

Comissão de orçamento definirá rumos hoje

Givaldo Barbosa

Uma reunião das lideranças partidárias, na manhã de hoje, finalmente começará a definir os rumos da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Os líderes vão discutir se o assunto entra na pauta para ser votado na sessão do Congresso Nacional, no final da tarde.



O mandato dos deputados e senadores integrantes da antiga Comissão de Orçamento e Finanças, que agora tem acrescida ao nome as palavras Planos e Fiscalização, terminou em abril. Antes disso, a disputa no interior dos partidos era grande.

Os novos deputados e senadores, principalmente, queriam ser indicados para uma vaga na comissão, que trata das verbas. Isso levou o deputado Genésio Bernardino, do PMDB, a propor um substi-

tutivo ao artigo segundo do Projeto de Resolução número 8/90, aumentando o contingente. Assim, os atuais 63 deputados e 21 senadores passariam a 90 e 30, respectivamente. Mesmo assim, o próprio líder do PMDB, Genebaldo Correia (foto), acredita que este ponto será um dos mais polêmicos no plenário.

Rodízio

Outras questões que devem ser debatidas são o percentual de rodízio dos integrantes de cada partido na Comissão, e o limite de apresentação de emendas. Pela proposta do PMDB a rotatividade não deve passar de um terço dos integrantes e as emendas ilimitadas. "Como temos o apoio de alguns pequenos partidos, estou confiante na nossa proposta", afirma Genebaldo.

O texto que deve entrar em votação hoje resultou de um acordo de lideranças, com algumas modificações feitas no final da tarde de ontem. Depois da votação em plenário, cada partido indica seus representantes. De certo até agora, o PMDB terá o presidente da Comissão e o bloco do governo (PFL/PRN) fica com o relator. Os nomes para estes cargos ainda não foram definidos.